

PORTUGUÊS

Texto para as questões 01 a 04

Detenho-me diante de uma lareira e olho o fogo. É gordo e vermelho, como nas pinturas antigas; remexo as brasas com o ferro, baixo um pouco a tampa de metal e então ele chia com mais força, estala, raiveja, grunhe. Abro: mais intensos clarões vermelhos lambem o grande quarto e a grande cômoda velha parece regozijar-se ao receber a luz desse honesto fogo. Há chamas douradas, pinceladas azuis, brasas rubras e outras cor-de-rosa, numa delicadeza de guache. Lá no alto, todas as minhas chaminés devem estar fumegando com seus penachos brancos na noite escura; não é a lenha do fogo, é toda a minha fragata velha que estala de popa a proa, e vai partir no mar de chuva. Dentro, leva cálidos corações.

(Rubem Braga)

V.01 - Em relação ao texto, a única afirmação que NÃO está correta é:

- Nos dois primeiros períodos, o fenômeno da repetição é rigorosamente controlado pelo narrador, sobretudo por meio do recurso da elipse.
- Na expressão "ele chia", o narrador explicitou o pronomes para estabelecer, com maior precisão, a relação entre a ação expressa pelo verbo chiar e "fogo", atrás referido.
- No segundo e terceiro períodos, a coerência entre as ações do narrador e as ações atribuídas a "fogo" é estabelecida por meio de relações de causa e consequência.
- Em "Abro", estão subentendidos eu e tampa de metal.
- Os dois pontos utilizados após "Abro" permitem introduzir o complemento da ação de abrir.

V.02 - Há uma gradação crescente em:

- "...e então ele chia com mais força, estala, raiveja, grunhe."
- "...mais intensos clarões lambem o grande quarto..."
- "Há chamas douradas, pinceladas azuis, brasas rubras e outras cor-de-rosa, numa delicadeza de guache."
- "Lá no alto, todas as minhas chaminés devem estar fumegando com seus penachos brancos na noite escura..."
- "...é toda a minha fragata velha que estala de popa a proa, e vai partir no mar de chuva."

V.03 - No excerto, o narrador propõe um percurso metafórico que vai do aquecimento da casa à imagem da partida de um barco. O segmento em que se reforça e se explicita essa passagem do plano literal ao metafórico é:

- "...numa delicadeza de guache."
- "...todas as minhas chaminés devem estar fumegando com seus penachos brancos na noite escura..."
- "...não é a lenha do fogo, é toda a minha fragata velha que estala de popa a proa..."
- "...e vai partir no mar de chuva."
- "Dentro, leva cálidos corações."

V.04 - A mesma relação semântica assinalada pela conjunção e na frase "Detenho-me diante de uma lareira e olho o fogo" encontra-se também em:

- E, a cada dia, você tem mais lugares onde pode contar com a comodidade de pagar suas despesas com cartões de crédito.
- Realizada pela primeira vez em outubro do ano passado, a Semana de Arte e Cultura da USP tenta conquistar seu espaço na agenda cultural de São Paulo.
- Carro quebra no meio da estrada e casal pede ajuda a um motorista que passa pelo local.
- Quisera falar com o ladrão, e nada fizera.
- E seu irmão Dito é o dono daqui?

V.05 - A Casa não passava, bem dizer, de uma casa-rancho. A rebaixa - um alpendre cercado -; o rancho de carros-de-boi; outros ranchos; outras casinhas; outros rústicos pavilhões.

A apresentação de elementos descritivos estáticos, por meio de frases nominais, ocorre também em:

- Convidei-o silenciosamente olhando uma janela por onde se viam, sobre livros de escrituração, as suíças brancas e os óculos de seu Ribeiro.
- E mestre Caetano gemendo no catre, recebia todas as semanas um dinheirão de Madalena. Visitas, remédios de farmácia, galinhas.
- E tu falavas de um amor celeste, De um anjo, que depois se fez esposa...
- Pera aquele fogo ardente, que nom temeste vivendo.
- Projetava-se nela a imagem de mulher poderosa e humilde ao mesmo tempo.

Texto para as questões 06, 07 e 08

Olhava mais era para Mãe. Drelina era bonita, a Chica, Tomezinho. Sorriu para Tio Terêz: - “Tio Terêz, o senhor parece com Pai...” Todos choravam. O doutor limpou a goela, disse: - “Não sei, quando eu tiro esses óculos, tão fortes, até meus olhos se enchem d’água...” Miguilim entregou a ele os óculos outra vez. Um soluçozinho veio. Dito e a Cuca Pingo-de-Ouro. E o Pai. Sempre alegre, Miguilim... Sempre alegre, Miguilim... Nem sabia o que era alegria e tristeza. Mãe o beijava. A Rosa punha-lhe doces-de-leite nas algibeiras, para a viagem. Papaco-o-Paco falava, alto, falava.

V.06 - “Não sei, quando eu tiro esses óculos, tão fortes, até meus olhos se enchem d’água...”

O valor semântico de até coincide com o do texto em:

- a) Me disseram que na casa dele até cachorro sabe padre-nosso.
- b) Bebeu uma bagaceira, saiu para a rua, sob a chuva intensa, andou até a segunda esquina, atravessou a avenida... .
- c) Até então, ele não inquietava os investidores, uma vez que era utilizado para financiar investimentos.
- d) Não sei se poderei esperar até a próxima semana.
- e) Foi até a sala e retornou.

V.07 - Do ponto de vista do estilo e da relação deste com o sentido, esse trecho caracteriza-se

- a) pela sucessão de frases curtas e entrecortadas, que mimetizam o ritmo da emoção implicada na cena.
- b) pela conjunção de narrador em primeira pessoa e em terceira pessoa, interligando solidamente emissor e receptor.
- c) pelo recurso intensivo às figuras de linguagem, com predomínio das metáforas sobre as metonímias - o que potencia o teor simbólico do texto.
- d) pelo predomínio da função emotiva sobre as funções poética e conativa, o que gera a força encantatória própria do texto.
- e) pela dominância da adjetivação afetiva, que traz à tona e potencia a emoção própria da cena.

V.08 - Neste trecho de *Campo Geral*, de Guimarães Rosa, as expressões grifadas pelo autor retomam, ao final da narrativa,

- a) os versos sertanejos cantados pelo vaqueiro Salúz, em seu desejo de consolar Miguilim.
- b) a mensagem inicial de Tio Terêz, unindo, assim, o princípio e o fim da história.
- c) as lições de conformidade e alegria de Mãitina a Miguilim, enraizadas no catolicismo popular.
- d) a derradeira lição da sabedoria do Dito, reforçada depois por seu Aristeu.
- e) o ensinamento do Grivo, cuja pobreza extrema era, no entanto, fonte de doçura e alegria.

V.09 - Sobre *Fogo morto*, é correto afirmar que

- a) o caráter estanque de suas partes constitutivas é sublinhado pela mudança do foco narrativo em cada uma delas, indo da primeira à terceira pessoa narrativas.
- b) a relativa descontinuidade de sua divisão tripartite é contrastada pela recorrência de temas e motivos internos que atravessam todo o romance.
- c) o caráter descontínuo e inconcluso de seu enredo é compensado pelas reflexões do narrador-personagem, que conferem finalização e acabamento ao romance.
- d) o caráter estanque de sua divisão tripartite é, no entanto, convertido à unidade pela comunicabilidade e entendimento mútuo das personagens principais.
- e) a cada uma das classes sociais nele representadas, o romance reserva um estilo de narrar próprio: erudito para os senhores de engenho, oral-popular para as camadas humildes e cangaceiros.

Texto para as questões 10 e 11

Os dados sobre a educação dos brasileiros revelados pelo minicenso do IBGE permitem várias leituras – todas elas acusando uma tendência positiva, apesar de alguns números absolutos causarem preocupação. Ainda há perto de 2 milhões e meio de crianças sem escolas no País, não tanto, tudo leva a crer, por deficiência da rede física. De fato, pode ler-se no censo que, embora esteja longe da ideal, a expansão quantitativa das escolas já permite ao governo redirecionar investimentos para a expansão qualitativa do ensino.

(O Estado de S. Paulo, 10/08/97, A3)

V.10 - Conclui-se corretamente do texto que

- os investimentos governamentais, até o momento deste artigo, não estavam preferencialmente direcionados para a melhoria da qualidade de ensino.
- os números absolutos não permitem ter uma visão positiva do minicenso do IBGE.
- o número de escolas e vagas oferecidas, apesar de não ter atingido o ideal, evidencia que o governo passará a investir mais na qualidade de ensino.
- o crescimento quantitativo do ensino depende de investimentos anteriores no crescimento qualitativo.
- os números absolutos causam preocupação, mas demonstram avanços qualitativos no ensino.

V.11 - “...todas elas acusando uma tendência positiva, apesar de alguns números absolutos causarem preocupação.”

A expressão que evita uma contradição, no excerto acima, é:

- “todas elas”.
- “tendência positiva”.
- “apesar de”.
- “alguns”.
- “números absolutos”.

V.12 - A negociação entre presidência e oposição é condição *sine qua non* para que a nova lei seja aprovada.

A expressão latina em itálico, largamente utilizada em contextos de língua portuguesa, significa, neste caso:

- prioritária.
- relevante.
- pertinente.
- imprescindível.
- urgente.

V.13 - Não se trata aqui, é óbvio, de procurar eximir os meios de comunicação da responsabilidade por seus produtos. Mas determinar de antemão o que não pode ser veiculado é policiar a expressão livre de idéias e informações – ou seja, chancelar a censura.

(Folha de S. Paulo, 28/08/97, 1-2)

Depreende-se do texto que seu autor

- pretende corroborar a censura, embora afirme que os meios de comunicação devem ser responsabilizados por seus produtos.
- isenta os meios de comunicação de responsabilidades em relação aos produtos que veiculam.
- posiciona-se contra a censura prévia e reconhece que os meios de comunicação podem ser responsabilizados pelos produtos que veiculam.
- pretende evitar a censura, estabelecendo critérios prévios quanto ao que pode ou não ser veiculado nos meios de comunicação.
- busca transferir para o próprio órgão de imprensa a responsabilidade pela censura prévia.

V.14 - A única frase em que a correlação de tempos e modos NÃO foi corretamente observada é:

- Segundo os Correios, se a greve terminar amanhã, as entregas serão normalizadas em 13 dias.
- Para que o agricultor não se limitasse aos recursos oficiais, as fábricas também criaram suas próprias linhas de crédito.
- Um dos seus projetos de lei exigia que os professores e servidores das universidades fizessem exames antidoping.
- Na discussão do projeto, o deputado duvidou que o colega era o autor da emenda.
- A Câmara Municipal aprovou a lei que concede descontos a multas e juros que estão em atraso.

V.15 - O valor semântico de des-NÃO coincide com o do par centralização/descentralização apenas em:

- Despregar o prego foi mais difícil do que pregá-lo.
- “Belo, belo, que vou para o Céu...” - e se soltou, para voar: descaiu foi lá de riba, no chão muito se machucou.
- Enquanto isso ele ficava ali em Casa, em certo repouso, até a saúde de tudo se desameaçar.
- A despoluição do rio Tietê é um repto urgente aos políticos e à população de São Paulo.
- O governo de Israel decidiu desbloquear metade da renda de arrecadação fiscal que Israel devia à Autoridade Nacional Palestina.

V.16 - ...se decida a pedir a este rio (...)
que me faça aquele enterro (...)
...e aquele acompanhamento
de água que sempre desfila
(que o rio, aqui no Recife,
não seca, vai toda a vida).

Nas ocorrências assinaladas, a partícula que serve, RESPECTIVAMENTE, para

- I. introduzir um complemento para decida; referir a água o ato de desfilar; introduzir uma justificativa para o uso de sempre.
- II. introduzir um complemento para decida; estabelecer uma relação com aquele; introduzir uma justificativa para o uso de aqui.
- III. introduzir um complemento para pedir; referir a acompanhamento o ato de desfilar; introduzir uma justificativa para o uso de sempre.

Em relação ao texto, está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

V.17 - A palavra sanção com o significado de ratificação ocorre apenas em:

- a) Aplicar sanções a grevistas não é direito nem dever de um presidente.
- b) Eventual sanção do presidente à nova lei, aprovada ontem, poderá desagradar a setores de todas as categorias.
- c) As sanções previstas na lei eleitoral não exercem influências significativas sobre a paixão dos militantes.
- d) O novo diretor prefere sanções a diálogos.
- e) O contrato prevê sanções para os inadimplentes.

V.18 - É mudo aquele a quem irmão chamamos,
E a mão que tantas vezes apertamos
Agora é fria já!
Não mais nos bancos esse rosto amigo
Hoje escondido no fatal jazigo
Conosco sorrirá!

Nestes versos de Casimiro de Abreu, o pronome sublinhado revela um emprego denotativo de

- a) tempo presente e proximidade física.
- b) tempo passado e proximidade física.
- c) tempo futuro e afastamento físico.
- d) tempo futuro e proximidade física.
- e) tempo passado e afastamento físico.

V.19 - É correto afirmar que, em *Morte e vida severina*,

- a) a alternância das falas de ricos e de pobres, em contraste, imprime à dinâmica geral do poema o ritmo da luta de classes.
- b) a visão do mar aberto, quando Severino finalmente chega ao Recife, representa para o retirante a primeira afirmação da vida contra a morte.
- c) o caráter de afirmação da vida, apesar de toda a miséria, comprova-se pela ausência da idéia de suicídio.
- d) as falas finais do retirante, após o nascimento de seu filho, configuram o momento afirmativo, por excelência, do poema.
- e) a viagem do retirante, que atravessa ambientes menos e mais hostis, mostra-lhe que a miséria é a mesma, apesar dessas variações do meio físico.

V.20 - Se em ambos os contos a dominação social é tema de primeiro plano, cabe, no entanto, fazer uma distinção: em um deles, ela é direta, e aparece sob a forma do capricho e do arbítrio patronais; já em outro, ela é mais moderna - torna-se indireta e anônima.

A distinção realizada nesta afirmação refere-se, RESPECTIVAMENTE, aos seguintes contos de Mário de Andrade (*Contos novos*):

- a) "Nelson" e "O poço".
- b) "O ladrão" e "O poço".
- c) "O ladrão" e "Nelson".
- d) "O poço" e "Primeiro de maio".
- e) "Primeiro de maio" e "O ladrão".

V.21 - Considere as seguintes afirmações sobre o *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente:

- I. O auto atinge seu clímax na cena do Fidalgo, personagem que reúne em si os vícios das diferentes categorias sociais anteriormente representadas.
- II. A descontinuidade das cenas é coerente com o caráter didático do auto, pois facilita o distanciamento do espectador.
- III. A caricatura dos tipos sociais presentes no auto não é gratuita nem artificial, mas resulta da acentuação de traços típicos.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) I e III.

V.22 - O primo Basílio pertence à fase dita realista de seu autor, Eça de Queirós. É reconhecido, também, como um romance de tese - tipo de narrativa em que se demonstra uma idéia, em geral com intenção crítica e reformadora. Tendo em vista essas determinações gerais, é correto afirmar que, nesse romance,

- o foco expressivo se concentra na interioridade subjetiva das personagens, que se dão a conhecer por suas idéias e sentimentos, e não por suas falas ou ações.
- as personagens se afastam de caracterizações típicas, tornando-se psicologicamente mais complexas e individualizadas.
- a preferência é dada à narração direta, evitando-se recursos como a ironia, o suspense, o refinamento estilístico de períodos e frases.
- o interesse pelas relações entre o homem e o meio amplia o espaço e as funções das descrições, tornadas mais minuciosas e significativas.
- a narração de ações, a criação de enredos e as reflexões do narrador são amplamente substituídas pelo debate ideológico-moral entre Jorge e o Conselheiro Acácio.

V.23 -

Oh! eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre, que embalsama os ares;
Ver minh'alma adejar pelo infinito,
Qual branca vela n'ampidão dos mares.
No seio da mulher há tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo há tanta vida...
- Árabe errante, vou dormir à tarde
À sombra fresca da palmeira erguida.

Nesta estrofe de *Mocidade e morte*, de Castro Alves, reúnem-se, como numa espécie de súpula, vários dos temas e aspectos mais característicos de sua poesia. São eles:

- identificação com a natureza, condoreirismo, erotismo franco, exotismo.
- aspiração de amor e morte, titanismo, sensualismo, exotismo.
- sensualismo, aspiração de absoluto, nacionalismo, orientalismo.
- personificação da natureza, hipérboles, sensualismo velado, exotismo.
- aspiração de amor e morte, condoreirismo, hipérboles, orientalismo.

V.24 - Agora os parlamentares concluem sua obra com a anuência unânime àquele dispositivo inconstitucional.

(Folha de S. Paulo, 28/08/97, 1-2)

A paráfrase correta do texto é:

- A maioria dos parlamentares aprova um certo dispositivo inconstitucional.
- Os parlamentares, sem exceção, aprovam o dispositivo inconstitucional anteriormente mencionado.
- Todos os parlamentares reprovam o dispositivo inconstitucional anteriormente mencionado.
- A maioria absoluta dos parlamentares boicotou um certo dispositivo inconstitucional.
- A maioria dos parlamentares conclui sua obra com indiferença à aprovação ou não de um certo dispositivo inconstitucional.

V.25 - Os sinais de pontuação foram bem utilizados em:

- Nesse instante, muito pálido, macérrimo, Prudente de Moraes entrou no Catete, sentou-se e, seco, declarou ao silêncio atônito dos que o contemplavam: "Voltei."
- "Mãe onde estão os nossos: os parentes, os amigos e os vizinhos?" Mãe, não respondia.
- Os estados, que ainda devem ao governo, não poderão obter financiamentos, mas os estados que já resgataram suas dívidas ainda terão créditos.
- Ao permitir a apreensão, de jornais e revistas, o projeto, retira do leitor o direito a ser informado pelo veículo que ele escolheu.
- Assim, passa-se a permitir, condenações absurdas, desproporcionais aos danos causados.

V.26 - "É preciso agir, e rápido", disse ontem o ex-presidente nacional do partido.

A frase em que a palavra sublinhada NÃO exerce função idêntica à de rápido é:

- Como estava exaltado, o homem gesticulava e falava alto.
- Mademoiselle ergueu súbito a cabeça, voltou-a pro lado, esperando, olhos baixos.
- Estavam acostumados a falar baixo.
- Conversamos por alguns minutos, mas tão abafado que nem as paredes ouviram.
- Sim, havíamos de ter um oratório bonito, alto, de jacarandá.